

Quebrando 'Two-Time Pads' com Ataque de Dicionário e *Crib Drag*

Universidade Estadual de Campinas

Felipe Santos Oliveira
RA 119383

7 de abril de 2015

1 Introdução

One-time pad (OTP) são stream-ciphers onde dado uma mensagem m de tamanho n e uma chave k , onde $|k| \geq n$ e é aleatoriamente gerada, $m_i \oplus k_i = c_i$, onde c_i é o i -ésimo bit da mensagem m cifrada com a chave k pela operação de *ou exclusivo* (\oplus ou XOR). O OTP possui a propriedade de sigilo perfeito de Shannon (*perfect secrecy*), ou seja, para cada k_i existem $|k|$ possibilidades para que $k_i \oplus c_i = m_i$. Essa propriedade só será válida para o OTP se e somente se a chave k for usada para uma única mensagem. Nesse experimento realizaremos a criptanálise de uma variante do OTP, o two-times pad (TTP), onde basicamente se usa uma mesma chave k para cifrar duas mensagens, m_1 e m_2 , distintas.

2 Metodologia

Sejam m_1 e m_2 as mensagens em texto puro, k a chave e c_1 e c_2 as cifras de m_1 e m_2 respectivamente, tais que:

$$m_1^i \oplus k = c_1^i$$

$$m_2^i \oplus k = c_2^i$$

No entanto, quando usamos a mesma chave para as duas mensagens, ao fazer XOR entre as duas cifras, teremos:

$$c_1^i \oplus c_2^i = (m_1^i \oplus k) \oplus (m_2^i \oplus k) = m_1^i \oplus m_2^i$$

Portanto, ao usar a mesma chave para as duas mensagens, criamos a vulnerabilidade de que fazer XOR entre as duas mensagens cifradas nos dá o mesmo resultado de fazer XOR com as duas mensagens em texto puro. Isso abre espaço para a realização de *cribbling* ou *crib drag*, que consiste em chutar uma palavra com alta probabilidade de estar no texto e realizar o XOR dessa palavra com o resultado do XOR das duas cifras. Caso a palavra esteja em uma das mensagens originais, essa operação deve retornar uma palavra ou pedaço de palavra presente naquela posição na outra mensagem. Fazendo isso sucessivamente, podemos extrair pedaços cada vez maiores das mensagens até que obtermos o conteúdo da menor das duas mensagens, caso sejam de tamanhos diferentes, ou as mensagens originais completas caso sejam de tamanho igual.

No experimento realizado, as mensagens possuíam 202 e 204 caracteres respectivamente. Portanto, só se é possível obter 202 caracteres da mensagem maior usando métodos automatizados, a não ser que se faça um *padding* na menor.

Para realizar o *crib drag* de maneira automatizada, foi criado um algoritmo recursivo em que se passa inicialmente duas strings vazias, o resultado do XOR das duas cifras, um cursor, uma string vazia para armazenar o resultado encontrado na última chamada da função e o tamanho da menor cifra. A condição de para é encontrar uma mensagem do mesmo tamanho da menor cifra que seja uma frase bem construída.

A cada chamada, usamos o que encontramos até agora no primeiro resultado para chutar a próxima palavra da frase. Se o resultado do XOR da palavra com o XOR das cifras for uma palavra, um prefixo ou um conjunto de palavras válidas com ou sem um prefixo no final, chamamos a função recursiva passando dessa vez o segundo texto concatenado com o resultado como primeiro argumento e o primeiro texto concatenado com a palavra sendo chutada. Fazemos isso até a condição de parada ser alcançada ou percorrermos todo o dicionário para um dado chute. Caso estouremos o dicionário, realizamos um *backtrack* e tentamos a próxima palavra em uma posição anterior. Caso não achemos nada, retornamos strings vazias.

O algoritmo em pseudo-código se encontra a seguir:

Algorithm 1 Find Messages

```

procedure FINDMESSAGES(ptext1, ptext2, cipherxor, cursor, previousCursor, currentPart, dictionary)
  if ptext1.length == smallerCipher.length or ptext2.length == smallerCipher.length: then
    if one of the plaintextes is a well formed sentence: then
      return (ptext1, ptext2)
  else
    for word in dictionary do
      result = (ptext1 + word + ' ')  $\oplus$  cipher
      if result is not empty and there is a word starting with result then
        answer = FindMessage(ptext2 + result, ptext1 + word
                             cipherxor, cursor + word.length, cursor, result, dictionary)
      if answer.ptext1 != ptext1 then
        return answer
  
```

3 Implementação

A linguagem escolhida para a implementação do algoritmo projetado foi Python devido a suas facilidades em manipulação de strings. Deve-se ressaltar que a implementação não visou ser tempo-eficiente, portanto pode ser lenta em casos mais extremos que o caso de estudo. A implementação encontra-se entre as linhas 108 e 157 do arquivo *stream_crib.py*.

Para a automação do *cribbing* foi utilizado um dicionário das 10.000 palavras mais frequentes do inglês, carregado em duas estruturas diferentes: um *map* para checar se uma dada string é uma palavra no meu dicionário, e uma lista usada para as iterações em ordem de frequência na recursão.

Como foi dito antes, a implementação não visa velocidade, e sim eficácia na tarefa proposta, mas estruturas como *trie* ou *radix tree* poderiam ser usadas em vez de uma lista afim de acelerar certas partes das verificações.

Para essas, foram implementadas três funções auxiliares: *testCrib*, que retorna o resultado do XOR entre uma string usada como crib e outra como alvo e será do tamanho do crib; *hasWordStartingWith*, que verifica se em dada string há um prefixo válido para palavras no dicionário e retorna um booleano e *WordStartingWith*, que busca uma palavra começada com um dado prefixo.

4 Resultados

5 Conclusão